

RESIDÊNCIA MÉDICA
COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS
UFPR / EBSERH
GUIA DO CANDIDATO
ÁREAS C/ PRÉ-REQUISITO
2017/2018
NÚCLEO DE CONCURSOS DA UFPR
Campus I (Agrárias)
Rua dos Funcionários, 1540 - Juvevê
CEP 80035-050 - Curitiba - PR
tel.: (41) 3313-8800
fax: (41) 3313-8831

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA
Gerência de Ensino e Pesquisa
Complexo Hospital de Clínicas
UFPR / EBSERH
Rua Gal. Carneiro, 181 - Centro
CEP 80060-900 - Curitiba - PR

REITOR DA UFPR
Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça

COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS

Prof. Dr. Claudete Reggiani	Superintendente
Prof. Dr. Rosires Pereira de Andrade	Gerência de Ensino e Pesquisa.
Farm. Mônica Evelise Silveira	Gerência Administrativa
Prof. Dr. José Luis de Godoy	Gerência de Atenção à Saúde
Profª Drª Lúcia Helena Ribeiro	Divisão de Enfermagem
Profª Drª Maria Aparecida Pachaly	Divisão Médica
Profª Drª Elizabeth Bernardino	Divisão de Assistência à Saúde
Prof. Dr. Railson Henneberg	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
Larissa Martins Born	Divisão de Gestão de Pessoas
Dr. Marcos Christiano Lange	Coordenador da COREME

Termos

UFPR – Universidade Federal do Paraná

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

NC – Núcleo de Concursos

CHC – Complexo Hospital de Clínicas

COREME – Comissão de Residência Médica

CNRM – Comissão Nacional de Médicos Residentes

MEC – Ministério da Educação

Horário de atendimento do Núcleo de Concursos

Atendimento da secretaria: Segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h30.

Central de Teleatendimento: Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00.

Tel: (041) 3313 - 8800

Sumário

1. Introdução	3
2. Público alvo e vagas.....	3
3. Inscrição.....	4
4. Fases da Seleção.....	5
4.1 Prova Teórica.....	5
4.2 Análise do Currículo.....	5
4.3 Classificação Final.....	8
4.4 Terceira Fase.....	8
5. Início das Atividades.....	9
6. Programa de Provas e Referências.....	9

1. Introdução

A residência médica no Complexo Hospital de Clínicas (CHC) é regulamentada pela Lei n.º 6.932 de 07/07/81 e suas complementações, pelas Resoluções vigentes do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e pelas deliberações da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação/SESu, sendo oficialmente credenciada e reconhecida, emitindo, em favor daqueles que efetivamente cumpram os Programas de Residência Médica, o Certificado de Residência Médica, que constitui documento hábil para registro de especialidade junto aos Conselhos Regionais de Medicina e Conselho Federal de Medicina, conforme a legislação em vigor. Incluem-se nesta o Regimento Interno e o Regulamento da Residência Médica do Complexo Hospital de Clínicas.

A presente Seleção será regida pelas normas constantes neste Guia do Candidato e pelo Edital n.º 52/2017 – COREME.

2. Público Alvo e Vagas

A Seleção para residência médica 2017/2018 – Áreas com Pré-requisito - tem como público médicos que pretendem cursar residência médica em área em que há exigência de pré-requisito, as quais são apresentadas no quadro a seguir:

DEPARTAMENTO	PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	VAGAS	DURAÇÃO	PARECER CNRM
Cirurgia	Cirurgia de Mão	02	2 anos	634/2017
	Cirurgia Plástica	02	3 anos	633/2017
	Cirurgia Pediátrica	02	3 anos	161/2016
Clínica Médica	Clinica Médica – R3	01	1 ano	123/2016
	Medicina Intensiva	02	2 anos	146/2014
	Gastroenterologia	02	2 anos	32/2015
	Gastroenterologia – R3 Endoscopia Digestiva	02	1 ano	148/2014
	Hematologia-Hemoterapia	03	2 anos	542/2015
	Infectologia Hospitalar	02	1 ano	313/2017
	Cancerologia Clínica	02	3 anos	336/2015
	Nefrologia	02	2 anos	353/2016
	Pneumologia	03	2 anos	33/2015
	Reumatologia	04	2 anos	35/2014
	Cardiologia	08	2 anos	245/2016
	Ecocardiografia	02	1 ano	350/2016
	Transplante de Medula Óssea	02	1 ano	147/2014
Pediatria	Transplante de Medula Óssea realizados em crianças e adolescentes	02	1 ano	330/2016
Psiquiatria e Medicina Forense	Psiquiatria da Infância e Adolescência	02	1 ano	338/2016

Importante: **serão matriculados apenas os candidatos aprovados conforme o número de vagas credenciadas pela CNRM em vigência quando da época da matrícula.**

Os pré-requisitos para os programas são apresentados na tabela a seguir:

Programa	Pré-requisito
Cirurgia de Mão	Programa completo de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia Pediátrica	Programa completo de Residência Médica em Cirurgia Geral
Cirurgia Plástica	
Clinica Médica (R3)	Programa completo de Residência Médica em Clínica Médica
Cardiologia	
Gastroenterologia	
Reumatologia	
Pneumologia	
Hematologia - Hemoterapia	
Nefrologia	
Cancerologia Clínica	
Infectologia Hospitalar	
Ecocardiografia	Programa completo de Residência Médica em Cardiologia
Medicina Intensiva	Programa completo de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Neurologia, Infectologia
Gastroenterologia – R3 Endoscopia Digestiva	Programa completo de Residência Médica Gastroenterologia
Transplante de Medula Óssea	Programa completo de Residência Médica em Hematologia – Hemoterapia
Transplante Medula Óssea realizado em Crianças e Adolescentes	Programa completo de Residência Médica em Hematologia – Hemoterapia Pediátrica
Psiquiatria Infância e Adolescência	Programa completo em Psiquiatria

Observações:

- Os programas de residência médica que se constituem em pré-requisito devem ser reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica - SESu/MEC.
- Candidatos com diploma de médico de universidade estrangeira é necessário que o diploma tenha sido reconhecido pela Embaixada Brasileira em seu país e revalidado por universidade brasileira pública, conforme resolução do CFM n.º 1832/2008.

3. Inscrições

Conforme Edital n.º 52/2017 em seu item 2.7, a inscrição somente será confirmada após a inserção (upload) de todos os documentos obrigatórios e listados abaixo:

- Cópia frente e verso do Documento de Identidade (RG) com data de emissão e órgão expedidor;
- Cópia do Comprovante de Situação Cadastral no CPF (<http://www.receita.fazenda.gov.br/>);
- Cópia frente e verso do Diploma ou, se aplicável, apresentação de declaração original, fornecida pela coordenação de residência médica de estar cursando o último ano do programa de residência médica de pré-requisito reconhecido pela CNRM/SESu/MEC, com término até 28/02/2018.
- Aos candidatos que realizaram residência médica em outro país, será exigido, além da documentação mencionada anteriormente, que o certificado do programa de residência do pré-requisito seja revalidado conforme normas da CNRM/SESu/MEC;
- Histórico Escolar referente ao Curso de Medicina.

Para o envio dos documentos, o candidato deve seguir as instruções contidas no endereço eletrônico do NC/UFPR (www.nc.ufpr.br). Os documentos só serão aceitos em formato pdf. Cada documento deverá ser carregado separadamente.

4. Fases de Seleção

4.1 Prova Teórica:

Prova Teórica, elaborada, estruturada e coordenada pelo NC/UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR, composta por 50 questões. A prova valerá 100 (cem) pontos e terá peso 9 (nove) na soma total da nota final.

Preenchimento do cartão resposta:

Para cada uma das provas objetivas, o candidato usará, além do caderno de prova, um cartão-resposta com questões numeradas.

Nos cartões-resposta estão registradas informações do candidato e da prova, além dos campos correspondentes às cinco alternativas (a, b, c, d, e) de cada questão, devendo o candidato assinalar uma única resposta para cada questão.

Para preencher corretamente o cartão-resposta, o candidato deve observar o seguinte:

- a) em cada questão, resolver cada um dos problemas apresentados, marcando os resultados no caderno da prova, antes de transpô-los para o cartão-resposta;
- b) marcar com tinta as respostas no cartão-resposta (use caneta com TINTA PRETA);
- c) preencher todo o espaço a ser marcado, mas não o ultrapassar. Marcações incorretas poderão resultar em prejuízo para o candidato.

A leitura das respostas é realizada por processo automatizado e o resultado é sensível à forma de marcação. Portanto, marcações indevidas, rasuras, dobras, ou utilização de recursos não permitidos (borracha, corretivo) na área de leitura poderão ser consideradas como respostas incorretas.

O cartão-resposta é parte integrante da prova.

4.2 Análise do Currículo:

De acordo com o Edital nº 52/2017 em seu item 9, a segunda fase constará de Análise do Currículo, executada pelo grupo de preceptores do Programa de Residência e coordenada pelo NC/UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR.

A análise do currículo terá pontuação máxima de 100 (cem) pontos e terá peso 1 (um) na soma total da nota final. A nota do currículo será ponderada conforme item 9.8 do Edital nº 52/2017.

Serão analisados todos os documentos dos candidatos classificados para esta etapa, anexados eletronicamente e pontuados conforme tabela adiante.

Conforme abaixo, serão considerados os grupos de quesitos e respectivos documentos/atividades, e atribuídas as pontuações correspondentes.

Nenhuma atividade poderá ser pontuada mais de uma vez.

Os candidatos são responsáveis pela veracidade e autenticidade dos documentos comprobatórios, e na eventual identificação de fraude, o candidato será eliminado da seleção, sem prejuízo de outras cominações legais. Os documentos trazidos pelo candidato no momento da validação devem estar separados e organizados segundo a tabela abaixo.

Atribui-se ao currículo nota entre zero e cem pela somatória das pontuações dos quesitos a seguir descritos.

TÓPICO ¹	PONTUAÇÃO	Nº MÁX DE DOCS	TOTAL DE PONTOS
Ensino			
Realização de Monitoria em Disciplina do Curso de Medicina	1 pontos para cada seis meses de monitoria	2	2
Comprovação por documento oficial do Programa de Residência de pré-requisito de realização de Trabalho de Conclusão de residência, com o título do projeto.	5 pontos	1	5
Pesquisa			
Iniciação Científica durante Curso de Medicina sob Supervisão de Professor da Instituição de Ensino ^{2a, 2b}	1 pontos para cada 100 horas de atividade	2	2
Publicações de artigos científicos em periódicos com indexação internacional (MEDLINE, LILACS, SCIELO) ^{3,5}	4 pontos por artigo publicado	5	20
Publicação de artigos científicos em outros periódicos ³	3 pontos por artigo publicado	3	9
Publicação de resumo em anais de congresso médico internacional ou nacional ³	0,5 pontos por resumo	4	2
Apresentador oral em Congresso Médico Internacional ou Nacional ³	3 pontos por apresentação	4	12
Apresentador oral em Congresso Médico local ou regional ³	0,5 pontos por apresentação	4	2
Apresentador oral em outros eventos médicos ³	0,5 pontos por apresentação	1	0,5
Apresentação em pôster em Congresso Médico Internacional ou Nacional ³	0,5 pontos por apresentação	6	3
Apresentação em pôster em Congresso Médico local ou regional ³	0,5 pontos por apresentação	1	0,5
Apresentação em reunião do Programa de Residência do pré-requisito com avaliação satisfatória pelo Supervisor do Programa	0,5 pontos por apresentação	6	3
Extensão - Liderança - Proatividade			
Representação de residentes em programa de Residência do pré-requisito	1 ponto para cada ano	2	2
Representação em comissões institucionais durante o Programa de Residência do pré-requisito	1 ponto para cada ano	3	3
Organização de eventos médicos	0,5 pontos por evento	2	1
Participação em Congresso Internacional e nacional	0,5 pontos por evento	2	1
Participação em outros eventos médicos relacionados ao pre-requisito	0,2 pontos por evento	5	1
Participação em Projetos Sociais ^{2a, 2b}	1 ponto para cada 100 horas de participação	2	2

Ficha de avaliação (vide modelo anexo) preenchida pelo Supervisor do Programa de Residência do pré-requisito com nota final durante sua formação	6 pontos	1	6
Treinamento em Serviço			
Participação e aprovação em cursos de imersão na área médica validados por sociedade médica	2 pontos para cada item obtido	5	10
Outros			
Língua inglesa ⁴	Proeficiência	1	5
Outras línguas estrangeiras ⁴	Proeficiência (3 pontos por lingua)	2	6
Programa de residência médica credenciado pela CNRM (não é válido o pré-requisito) ou pós-graduação na área médica	2 pontos por programa finalizado	1	2
PONTUAÇÃO MÁXIMA			100

Orientações:

¹ Nenhum dos itens aceitará atividade fracionada ou incompleta.

^{2a} Tempo mínimo de 100 horas para pontuar, sendo que a cada 100 horas o candidato ganha um ponto no item, não havendo pontuação fracionada.

^{2b} Para a soma da pontuação serão aceitos somente documento com pelo menos 50 horas de atividades.

³ O trabalho poderá ser pontuado SOMENTE uma vez na categoria publicação, uma vez na categoria oral e uma vez na categoria pôster, desde que haja a documentação adequada para cada uma das categorias. Nenhum trabalho será pontuado duas vezes ou mais, nas subcategorias publicação, oral e escrita.

⁴ A proficiência poderá ser comprovada por meio de atestado de aprovação emitido por instituições conforme abaixo discriminado, sendo o nível apresentado, o mínimo considerado.

Para língua inglesa:

- TEAP
- WAP
- IELTS;
- CAMBRIDGE FCE
- MICHIGAN

Para língua espanhola:

- DELE Nível Intermediário

Para língua francesa:

- DELF B2

Para língua alemã:

- Nível B2

Para língua italiana:

- CILS B2

Aos candidatos estrangeiros também será exigida a proficiência em língua portuguesa que poderá ser comprovada por meio de atestado de aprovação em exame realizado pela CELPE-BRAS.

Para outras línguas estrangeiras não descritas acima, serão considerados documentos que comprovem a proficiência com características e níveis de exigência similares as acima

⁵ Artigos aceitos e não publicados serão pontuados somente quando aceitos para publicação em revistas indexadas internacionalmente.

Para a análise do Currículo, haverá a validação presencial dos documentos anexados eletronicamente pelo candidato, sendo sua presença obrigatória. A validação presencial dos documentos do currículo ocorrerá conforme os itens 8 e 9 do Edital nº 52/2017.

No momento da validação, o candidato deverá trazer os documentos originais que foram anexados eletronicamente. Não serão aceitas fotocópias dos documentos.

A pontuação referente aos documentos não apresentados será anulada e a não veracidade de informações acarretará na eliminação do candidato, conforme item 8.12 do Edital nº 52/2017, sem prejuízo de demais sanções eventualmente aplicáveis.

4.3 Classificação final

A classificação final será o resultado da soma dos pontos obtidos nas duas fases da seleção conforme fórmula a seguir:

$$(PONTUAÇÃO Prova Teórica \times 9) + (PONTUAÇÃO ANÁLISE DO CURRÍCULO \times 1): 10$$

Serão convocados para a matrícula os candidatos melhor classificados até o preenchimento do número de vagas disponíveis.

4.4 Terceira Fase:

Matrícula presencial e Ato de Posse, executada e coordenada pelo NC/UFPR, sob supervisão da COREME do CHC-UFPR.

Matrícula Presencial

Sala 1 do Anexo B do CHC-UFPR, data e horário conforme abaixo

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	DATA	HORA PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES
Programas de Área Cirúrgica	25/01/2018	8h00 – 12h00
Programas de Área Pediátrica	26/01/2018	8h00 – 12h00
Programas de Área Clínica	25/01/2018	13h00 – 17h00
Demais programas	26/01/2018	13h00 – 17h00

Na ocasião da matrícula presencial, o candidato deverá imprimir o comprovante de matrícula, o contrato e a ficha cadastral, assim como apresentar os documentos **originais e cópias** listados no item 11.5 do Edital nº 52/2017.

Ato de Posse

O ato de posse será realizado no dia **01 de março de 2018**, com a presença do próprio candidato na cerimônia de Posse em local e horário a ser definido e publicado no endereço eletrônico do NC/UFPR (www.nc.ufpr.br).

5. Início das Atividades

O início das atividades do Programa de Residência Médica será realizado no dia **01 de março de 2018**, logo após o ato de posse, consoante apresentado acima.

Para os candidatos convocados por meio de suplência até o dia 28/02/2018, o início das atividades ocorrerá conforme o item 12.1 do Edital nº 52/2017. Para os candidatos convocados após essa data, o início das atividades será imediato.

Valor da Bolsa

O valor da bolsa assegurada aos profissionais de saúde residentes, em regime especial de treinamento é de R\$3.330,43 (três mil trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos). **CORRETO**

6. Programa de Provas e Referências

CARDIOLOGIA

PROGRAMA

Fisiologia cardiovascular. Semiologia Cardiovascular. Reanimação cardiopulmonar. Prevenção das doenças cardiovasculares. Doença Arterial Coronariana e aterosclerose. Miocardiopatias, Insuficiência Cardíaca. Valvopatias. Endocardite infecciosa. Arritmias cardíacas e síncope. Farmacologia aplicada a cardiologia. Métodos complementares em Cardiologia. Cardiopatias congênitas. Cardiopatias na gestação. Doenças do pericárdio. Doenças da Aorta. Doença de Chagas. Endomiocardiomiopatia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Braunwald's Heart Disease – A Textbook of Cardiovascular Medicine – 9th Edition - Eugene Braunwald.
2. Braunwald's Heart Disease – A Textbook of Cardiovascular Medicine – 10th Edition - Eugene Braunwald.
3. American Heart Association - Guidelines 2015 – CPR & ECC – Atualização da Diretrizes de RCP e ACE (<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>)

CIRURGIA DE MÃO

PROGRAMA

Com pré-requisito em Ortopedia: Histologia e Consolidação de Fraturas, Embriologia, Fisiologia, Osteomielite Hematogênica Aguda, Piorrites, Osteomielites subaguda e crônica, Infecções específicas e não usuais, Princípios das fraturas fechadas, Fraturas expostas, Complicações de fraturas, Deslocamento epifisário, Pseudoartroses, Fixadores externos, Princípios de coberturas cutâneas, técnicas de amputações dos membros, próteses, princípios de osteossíntese e técnica AO, fraturas de clavícula e escápula, luxação acromioclavicular e glenoumeral, instabilidade glenoumeral, fraturas proximais do úmero, fraturas diafisárias do úmero, fraturas distais do úmero e luxações do cotovelo em adultos, fraturas da cabeça do rádio e olécrano, fraturas supracondilíneas do úmero em crianças, demais fraturas do cotovelo na criança, fraturas dos ossos do antebraço, fraturas distais do rádio no adulto, fraturas do punho na criança, fraturas do escafoide e osso carpo, instabilidade cárpica, fraturas da mão, luxações da mão, lesões dos tendões flexores e extensores do punho e mão, lesões dos nervos periféricos, lesões do plexo braquial, traumatismo raquimedular, fraturas-luxações da coluna cervical, fraturas da coluna tóraco-lombar e sacro, fraturas do anel pélvico, fraturas do acetábulo, luxações do quadril e fraturas de cabeça do fêmur, fraturas do colo do fêmur, demais fraturas proximais do fêmur, fraturas proximais do fêmur na criança, fratura diáfise do fêmur, lesões ligamentares do joelho, lesões meniscais, lesões do aparelho extensor do joelho, luxações do joelho, fratura distal do fêmur e da patela, fraturas do planalto tibial, fraturas dos ossos da perna, fraturas e luxação do tornozelo no adulto, fraturas do tornozelo em criança, entorses do tornozelo e fraturas do calcâneo, fratura do tálus e outros ossos do tarso, lesões da articulação de Lisfranc, fraturas do antepé, lesões osteocondrais, lesões da unidade músculo-tendínea, deformidades congênitas dos membros superiores, deformidades congênitas dos membros inferiores, distúrbios congênitos da osteogênese, distúrbios metabólicos e endocrinológicos (raquitismo, escorbuto, Paget, etc), osteocondrites e osteocondroses, doenças reumáticas (AR, gota soronegativas, etc), Hemofilia e hemopatias, introdução aos tumores, tumores benignos, tumores malignos, Displasia do desenvolvimento do quadril, Legg Calve Perthes, Epifisiolite femoral proximal, necrose asséptica da cabeça femoral, osteoartrose e osteotomias do quadril, artroplastia primária do quadril, artroplastia de revisão do quadril, hérnias discais (cervical, torácica e lombar), cervicobraquialgias e síndrome do desfiladeiro torácico, estenose do canal medular (cervical e lombar) e mielopatias, talalgias e metatarsalgias, *Hallux valgus*, *Hallux rigidus* e pé matatarso varo, pé cavo e deformidade dos dedos, pé neuropático e diabético, lesões esportivas do tornozelo e pé e calçados esportivos, lesões ligamentares crônicas, patologias femoro-patelares, menisco discoide, meniscorrafia, e cisto poplíteo, osteoartrose, osteonecrose, deformidades angulares e rotacionais dos membros inferiores, discrepância dos membros inferiores, ombro congelado, síndromes dolorosas do membro superior, tendinite calcárea e do bíceps, instabilidade do ombro, paralisia obstétrica, biomecânica e exame físico do cotovelo e epicondilites, síndromes compressivas dos nervos periféricos dos membros superiores, afecções da radioulnal distal, Kienböck, impacto ulnocarpal, Dupuytren, De Quervain e cistos, microcirurgia, reimplantes, lesão da ponta do dedo e cobertura cutânea da mão, enxertos de pele e retalhos (cutâneos, mio-cutâneos, musculares), doenças degenerativas ortopédicas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Pardini, A. Cirurgia Da Mão - Lesões Não Traumáticas. 2ª edição.
2. Pardini, Cirurgia da Mão - Lesões Traumáticas; 4ª edição.
3. Ortopedia e Traumatologia - Princípios E Prática - Sízínio Hebert, 4ª edição.

4. Campbell's Operative Orthopaedics, 12ª edição.
5. Hoppenfeld, Vias De Acesso em Ortopedia, 4ª edição.
6. Rockwood And Wilkins' Fractures In Children, 8ª edição
7. Manual AO 2ªed
8. Green's Operative Hand Surgery, 7th Ed.
9. Lovell And Winter. 3ed.

CIRURGIA GERAL

PROGRAMA

Com pré-requisito em Cirurgia Geral R3; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia Pediátrica, Coloproctologia, Cirurgia Plástica e Urologia: Cicatrização de Feridas. Cicatrizes hipertróficas e quelóides. Queimaduras. Atendimento inicial ao trauma facial. Enxertia e Retalhos. Trauma de partes moles. Trauma vascular. Trombose venosa profunda, varizes e membros inferiores, aneurisma de aorta abdominal, insuficiência arterial crônica. Oclusão arterial aguda. Pé diabético. Doença cérebro vascular. Isquemia Mesentérica. Acessos Vasculares. Emergências urológicas (trauma renal, cólica renal, retenção urinária aguda, escroto agudo parafimose). Infecção urinária. Hiperplasia e neoplasias da próstata. Anatomia do Coração. Bases da Circulação Extracorpórea. Cuidado Intensivo pós-operatório. Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Adquiridas. Doença Isquêmica do Coração. Valvopatia Mitral. Valvopatia Aórtica. Valvopatia Tricúspide. Doenças da Aorta. Insuficiência Cardíaca. Alterações do Ritmo do Coração. Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Congênitas. Comunicação Interatrial. Comunicação Interventricular. Persistência do Canal Arterial. Janela Aorto-Pulmonar. Defeitos do Septo Atrioventricular. Tetralogia e Fallot. Atresia Pulmonar com Comunicação interventricular. Atresia Pulmonar com septo interventricular íntegro. Transposição das Grandes Artérias. Drenagem Anômala das veias pulmonares. Coarctação da Aorta. Estenose Aórtica. Atresia Aórtica. Hemorragia Subaracnóide – Aneurisma Cerebral. Hidrocefalia – Processos Infeciosos no SNC. Tumores Selaes. Traumatismo Crânio-Encefálico. Discopatia Cervical Lombo Sacra. Gliomas. Tratamento Neurocirúrgico da Dor. Resposta Metabólica ao Trauma Cirúrgico na Criança. Vias de Acesso Vascular. Suporte Nutricional. Princípios Gerais do atendimento da criança Traumatizada. Diagnóstico Pré-natal das Malformações. Peritonites e Abscessos Abdominais. Cistos e Fístulas Cervicais. Torcicolo Congênito. Hérnia Diafragmática. Massas Mediastinais. Atresia de Esôfago. Refluxo Gastroesofágico. Empiema e Mediastinite. Pneumotórax, Pneumomediastino e Intersticial. Dor abdominal. Peritonite Meconial. Enterocolite Necrosante. Apendicite Aguda. Duplicação do Trato Gastrointestinal. Rotação Intestinal Incompleta. Defeitos das regiões Umbilical e Paraumbilical. Afecções Cirúrgicas da Região inguinal. Distopias Testiculares. Estenose Hipertrófica do Píloro. Obstrução Duodenal. Atresia Intestinal. Invaginação Intestinal. Moléstia de Hirschsprung. Anomalias Ano-Retais. Atresia das Vias Biliares. Neuroblastoma. Tumor de Wilms. Tumores Hepáticos. Teratomas. Hipospádia. Anomalias do desenvolvimento renal. Anomalias do desenvolvimento do sexo. Estenose da junção uretero-piélica. Válvula de Uretra Posterior. Refluxo Vesicouretral. Avaliação pré-operatória. Propriedades Farmacológicas dos Anestésicos Gerais. Manutenção de Vias Aéreas. Monitorização Per-operatória. Drogas com ação no sistema nervoso autônomo. Fisiopatologia da Dor. Tratamento da Dor. Drogas com ação cardiovascular. Hemoterapia em anestesia. Reanimação cardiopulmonar. Tumores do Esôfago. Doenças do Refluxo Gastro-Esofágico. Megaesôfago Chagásico. Úlcera Péptica Gastroduodenal. Hemorragia Digestiva Alta. Hemorragia Digestiva Baixa. Tumores do Estômago e Duodeno. Terapia Nutricional. Fístulas Digestivas. Tumores do Intestino Grosso. Apendicite Aguda. Doenças Inflamatórias Intestinais. Abdomo Agudo. Hemorroidas. Fístula Perianal. Fissura Anal. Tumores do Fígado. Cirrose Hepática. Litiase Biliar. Colecistite Aguda e Crônica. Tumores e outras afecções das Vias Biliares Extra - Hepáticas. Pancreatite aguda e crônica. Tumores do Pâncreas. Hérnias abdominais. Cicatrização. Incisões e drenagens do abdome. Conceituação e Nomenclatura de Técnica Cirúrgica. Assepsia. Antissepsia. Desinfecção e Esterilização. Diérese. Hemostasia e Síntese. Resposta Neuro-endócrino-metabólica ao Trauma e ao Jejum. Cicatrização dos tecidos. Tratamento das Feridas. Infecção em Cirurgia. Nutrição em Cirurgia. Abordagem inicial e complementar do grande traumatizado. Anatomia de Superfície - Mecanismos de injúria - Registro médico legal. Desobstrução de via aérea, oxigenação e ventilação. Contenção de Hemorragias. Acesso Vascular - Punção Intra-óssea. Trauma torácico. Trauma Abdominal e Pélvico. Cricotireoidotomia. Toracocentese. Pericardiocentese. Lavagem peritoneal. Flebotomia. Trauma Cranioencefálico. Trauma Raquimedular. Trauma de Extremidades. Atendimento inicial ao grande queimado. Imobilização e Remoção. Trauma na infância e na gestação. Estabilização e Transporte - triagem e transferência. Resposta Sistêmica ao Trauma. Feridas: Tipos, Tratamento, Antibioticoterapia e Imunização Antitetânica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. CAMPBELL-WALSH. **Urology**. 10ª Edição. Editora Elsevier; HERBERT S. e Cols.
2. CAMPOS, ACL. **Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia**. 1ª Edição, Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
3. COELHO Julio Cezar Uili. **Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia**, 4ª. Edição, Editora Atheneu, São Paulo: 2012.
4. COELHO, Júlio Cezar Uili. **Manual De Clínica Cirúrgica. Cirurgia Geral e Especialidades** – Ed. Atheneu . 2009.
5. GREENBERG, Mark S. **Handbook of Neurosurgery**. 7ª Edição. Editora Thieme. 2010.
6. MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. **Doenças Vasculares Periféricas**. 4ª Edição. Editora Guanabara Koogan.
7. [TOWNSEND, Courtney M.](#) [BEAUCHAMP, R. Daniel](#) [EVERS, B. Mark](#) [MATTOX, Kenneth L.](#) **Sabinston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**. 19ª Edição. Editora Elsevier. 2012.

CLÍNICA MÉDICA

PROGRAMA

Com pré-requisito em Cardiologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Hematologia e Hemoterapia, Cancerologia Clínica, Nefrologia, Pneumologia e Reumatologia: suporte básico e avançado de vida. Hipertensão arterial sistêmica, hipertensão pulmonar, dislipidemia, doença arterial coronária crônica, síndrome coronária aguda, insuficiência cardíaca, edema agudo dos pulmões, arritmias, pericardite. Regulação hipotalâmica do balanço energético, obesidade e síndrome metabólica, princípios de endocrinologia, distúrbios da hipófise, doenças da glândula tireóide, doenças do córtex da supra-renal, diabetes melito, diagnóstico diferencial das hipoglicemias, metabolismo mineral ósseo, distúrbios do cálcio e da vitamina D, doenças das glândulas paratireóides, osteoporose, semiologia e epidemiologia dermatológica, exames complementares em dermatologia, micoses superficiais e profundas, dermatozoonoses, dermatoviroses, infecção pelo HIV e Pele, piodermites, neoplasias benignas e malignas da pele, dermatoses eritemato-descamativas, doenças sexualmente transmissíveis, farmacodermias, urticárias, terapêutica dermatológica, manifestações cutâneas de doenças sistêmicas, hanseníase, distúrbios motores do esôfago, doença do refluxo gastro-esofageano, tumores do esôfago, métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças esofageanas, métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças do estômago, dispepsia funcional, gastropatia e gastrite, infecção pelo *Helicobacter pylori*, úlcera péptica gastroduodenal, tratamento da úlcera péptica, *Helicobacter pylori* e a Úlcera péptica, hemorragia digestiva alta, métodos diagnósticos de imagem, laboratoriais para avaliação de doenças pancreáticas, pancreatite aguda, pancreatite crônica, cistos e tumores pancreáticos, métodos de diagnóstico por imagem e bioquímicos para avaliação de doenças que envolvem o intestino delgado, fisiologia da troca hidroeletrólítica, fisiologia da digestão e absorção, fisiologia motora, flora bacteriana entérica, diarreia aguda, parasitose intestinal, diagnóstico e tratamento, colites associadas a antibióticos, diarreia crônica, doença celíaca, doença de Crohn,

retocolite ulcerativa, constipação intestinal, síndrome do intestino irritável, doença diverticular dos cólons, diagnóstico e manejo clínico do abdome agudo, apendicite, colite isquêmica, trombose mesentérica, colecistite aguda, megacólon, doenças anorretais, doenças anorretais sexualmente transmissíveis, pólipos colônicos e síndromes polipoides, neoplasia colo retal, linfomas e tumores carcinoides, distúrbios gastrointestinais na gestante, distúrbios gastrointestinais no idoso, métodos laboratoriais e de imagem para diagnóstico e tratamento das doenças biliares, tumores benignos e malignos da via biliar, litíase biliar, doenças benignas que envolvem os ductos biliares, métodos diagnósticos bioquímicos e de imagem no fígado, diagnóstico diferencial das icterícias, hepatite viral, Hepatite B, hepatite crônica B e C, hepatopatias por drogas, doença hepática alcoólica, hepatite autoimune, colangite esclerosante, doenças hepáticas auto-imunes, cirrose biliar primária, doenças metabólicas (hemocromatose genética, doença de Wilson, déficit de alfa-1-antitripsina), doença hepática gordurosa não alcoólica, cirrose hepática, fisiopatologia e tratamento da ascite, peritonite bacteriana espontânea, nódulos hepáticos, hepatocarcinoma e cirrose, doença hepática na gestação, transplante de fígado; hematopoese, anemias – classificação e fisiopatologia, distúrbios do metabolismo do ferro, HLA, interpretação do hemograma, anemias hemolíticas, anemias macrocíticas, imunofenotipagem e citoquímica, anemia aplásica e agranulocitose, fármacos (antianêmicos), coagulação: fisiologia e distúrbios, câncer, biologia molecular do câncer, hemoterapia, cirurgia oncológica – princípios, leucemias agudas, leucemias crônicas, plasmocitopatias, mielodisplasias, linfomas, princípios de radioterapia, indicações de radioterapia, tratamento da dor, transplante de medula óssea. Choque circulatório, SIRS e sepse, tromboembolismo venoso, hemorragias digestivas, emergências diabéticas, doenças febris-hemorragicas, doença cérebro vascular isquêmica e hemorrágica, urgências e emergências hipertensivas, síndrome coronariana aguda, edema agudo de pulmão, exacerbação aguda do DPOC, asma brônquica, emergências no hepatopata crônico, intoxicações exógenas, emergências em gastroenterologia – gastroenterocolite aguda, doença ulcerosa grave, doença inflamatória intestinal, emergências em dermatologia – urticária, dermatoses esfoliativas, fasciite necrotizante, emergências em reumatologia – artrite séptica, gota, arterite de células gigantes, lúpus eritematoso sistêmico, meningites agudas, anafilaxia, abdome agudo, função renal (ritmo de filtração glomerular, fração de filtração, função tubular, mecanismo de contra-corrente), hipo e hipernatremia, hipo e hiperpotassemia, acidose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), alcalose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), infecção do trato urinário (ITU), síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, tratamento da hipertensão arterial sistêmica, insuficiência renal aguda e insuficiência renal crônica, estado confusional agudo, doenças cerebrovasculares, estado de mal epilético, coma, síncope, cefaléia, neuropatias periféricas, infecções do sistema nervoso central, polirradiculopatia, vertigem e zumbido, esclerose Múltipla, demência, parkinsonismo, miastenia gravis, pneumonias, derrame pleural, DPOC, asma brônquica, doenças intersticiais Pulmonares, Hipertensão Pulmonar, Tuberculose, micoses Pulmonares, Manifestações Respiratórias de Doenças Sistêmicas, e Neoplasias lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide, febre reumática aguda, esclerose sistêmica (esclerodermia), síndrome de Sjögren, espondiloartropatias, vasculites, osteoartrite (artrose), gota e artropatias por cristais, artrite infecciosa, fibromialgia, artropatias relacionadas com doenças sistêmicas, reumatismos de partes moles.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Harrison's Principles of Internal Medicine, 17ª edição, 18ª edição; 19ª edição.
- CECIL 23ª edição; 24ª edição e 25ª edição.
- LONGO, Dan FAUCI, Anthony, KASPER, Dennis, HAUSER, Stephen, LOSCALZO, Joseph. **Harrison's Principles Of Internal Medicine**, 19ª Edição Editora McGraw-Hill Professional.
- GOLDMAN Lee, AUSIELLO Dennis. **CECIL / TRATADO DE MEDICINA INTERNA**. 25ª Edição. Editora Elsevier. 2016.
- LOPES, Antonio Carlos. Tratado de Clínica Médica. 3.ed. Roca, 2016.
- Hansell DM et al. Imaging of Diseases of The Chest. 4th Edition. Mosby Elsevier Limited, 2010.
- Encéfalo – Silva CIS, D'Ippolito GD, Rocha AJ E Cols – Série Do Colégio Brasileiro De Radiologia – Ed. Elsevier, 2012. D'IPPOLITO G E CALDANA RP. Gastrointestinal – Série Colégio Brasileiro De Radiologia E Diagnóstico Por Imagem V.2. Rio De Janeiro: Elsevier 2011.
- Tratado De Geriatria E Gerontologia. Freitas EV, Py L, Neri A, Caçado FAXC, Gorzoni ML, Doll J. 3ª Ed. Guanabara Koogan 2011.
- Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas EV, Py L, Gorzoni ML, Doll J, Caçado FAX. 4ª Ed. 2016. Guanabara Koogan.
- Tratado de Hematologia Roberto Passeto Falcao, Marco antonio Zago e Ricardo Pasquini. Segunda Edição, 2014.
- Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier. (Capítulo75 – Doença de Wilson).
- Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier. (Capítulo78 – Hepatites B e D).
- Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier. (Capítulo 85. Nonalcoholic fatty liver disease).
- EASL Guideline 2015. Disponível em: <http://www.easl.eu/medias/cpg/HEPC-2015/Full-report.pdf>.
- Acute-on chronic liver failure. Review. R. Jalan et al. Journal of Hepatology 2012 vol. 57, 1336–1348.
- BRAUNWALD, E., ZIPES, D.P., ET AL - Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine, 9th ed, Saunders Elsevier, 2011.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2009 - 2013). Disponível em <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para hepatite C e co-infecções Ministério da Saúde. Brasília. 2015
- EASL–EASD–EASO Clinical Practice Guidelines for the management of non-alcoholic fatty liver diseases. Disponível em: <http://www.easl.eu/medias/cpg/NAFLD-non-alcoholic-fatty-liver-disease/English-report.pdf>
- Recomendações de Orientação Clínica da EASL: Doença de Wilson. Disponível em: <http://www.easl.eu/medias/cpg/Wilsons-Disease/Portuguese-report.pdf>
- Aparelho Digestivo. Clínica e cirurgia, vol 2, quarta edição. Júlio Coelho.
- Baldi BG, Pereira CA, Rubin AS, Santana AN, Costa AN, Carvalho CR, et al. Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Jornal brasileiro de pneumologia: publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. 2012;38(3):282-91.
- Corrêa RA, Lundgren FLC, Pereira-Silva JL, Diretriz LFeS(GT). Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes - 2009. J Bras Pneumol. 2009;35(6):574-601
- Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica. J Bras Pneumol. 2007;33 Suppl 1:S1-30.
- Konstantinides SV, Torbicki A, Agnelli G, Danchin N, Fitzmaurice D, Galiè N, et al. 2014 ESC Guidelines on the diagnosis and management of acute pulmonary embolism. Eur Heart J. 2014 Nov 14; 35(43):3033-69.
- Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine, Single Volume - 10th Edition - 10th Edition.

GASTROENTEROLOGIA

PROGRAMA

Com pré requisito em Gastroenterologia R3 — Endoscopia Digestiva: doenças do refluxo gastroesofágico (DRGE), esofagites não associadas a DRGE, Esofagite eosinofílica, esôfago de Barrett, alterações da mobilidade do esôfago: Diagnóstico e tratamento, Neoplasia do esôfago, Gastrites, Doenças funcionais do

aparelho digestivo, Úlcera péptica, GIST, *Helicobacter pylori* e afecções associadas, neoplasias gástricas, diarreias agudas e crônicas, síndrome de má absorção, parasitoses intestinais, pólipos gastrointestinais, doença diverticular dos cólons, câncer colo-retal, retocolite ulcerativa inespecífica, doença de Crohn, linfoma intestinal, tuberculose intestinal, doenças vasculares intestinais, doença celíaca, doenças do apêndice cecal, doenças anorretais, colites microscópicas, pancreatite aguda, pancreatite crônica, tumores do pâncreas, cistos de pâncreas, diagnóstico diferencial das icterícias, colestase, hepatites agudas virais, hepatites agudas crônicas virais, hepatite auto-imune, insuficiência hepática, cirrose hepática, ascite, peritonite bacteriana espontânea, encefalopatia hepática, hipertensão portal, hepatotoxicidade, esteatose e esteatohepatite não alcoólicas, tumores primários do fígado, doenças hepáticas metabólicas e infiltrativas, fígado e gravidez, transplante hepático: indicações e contraindicações, doenças da vesícula biliar, tumores malignos das vias biliares extra-hepáticas, álcool e aparelho digestivo, manifestações digestivas da síndrome de imunodeficiência adquirida, nutrição em gastroenterologia, alterações genéticas e afecções do aparelho digestivo, insuficiência vascular mesentérica, hemorragia digestiva alta e baixa com abordagem diagnóstica e terapêutica, princípios de cirurgia bariátrica. Preparo, sedação e monitorização em endoscopia digestiva, equipamentos de endoscopia digestiva, estrutura física de um serviço de endoscopia digestiva, anatomia endoscópica, endoscopia digestiva alta diagnóstica e terapêutica, gastrostomia, colonoscopia diagnóstica e terapêutica, endoscopia digestiva das vias biliares e pancreáticas diagnóstica, (colangiopancreatografia endoscópica retrógrada), cápsula endoscópica e enteroscopia, pimetria, manometria e impedância-pimetria, ecografia convencional e princípios de ecoendoscopia no diagnóstico das afecções gastroenterológicas, tomografia computadorizada e ressonância magnética no diagnóstico das doenças do aparelho digestivo, urgências e emergências em endoscopia digestiva, legislações vigentes da ANVISA e CFM para a prática da endoscopia digestiva, processamento de aparelhos e acessórios utilizados em endoscopia digestiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease- Pathophysiology, Diagnosis, Management - 9th Edition.
2. Aparelho Digestivo - Clínica e Cirúrgica - 2 Vols. - 4ª Ed. 2012 - Júlio Cezar Uili Coelho.
3. Tratado de Gastroenterologia- da graduação à pós-graduação. 1ª ed. 2011. Schilioma Zaterka e Jaime Eisig.
4. Guidelines da Associação Americana de Hepatologia (AASLD). Disponíveis em: <http://www.aasld.org/publications/practice-guidelines>
5. Consensos em hepatologia publicados pela Sociedade Brasileira de Hepatologia. Disponíveis em: <http://www.sbhhepatologia.org.br/consensos.php>
6. Consensos da ECCO para o diagnóstico e tratamento das doenças inflamatórias intestinais. Disponíveis em: <https://www.ecco-ibd.eu/index.php/publications/ecco-guidelines-science/published-ecco-guidelines.html>
7. Terapêutica em Gastroenterologia. J. Galvão-Alves e Renato Dani. 1ª ed. 2005.
8. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Ministério da Saúde 2015.
9. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento da Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções. Ministério da Saúde 2010.
10. 3rd Brazilian consensus on *Helicobacter pylori* / 3º Consenso Brasileiro para Estudo do *Helicobacter pylori*. Coelho, LG e cols. Arquivos de Gastroenterologia 50(2):110, abr. 2013.
11. Endoscopia Digestiva : Diagnóstico e Tratamento - SOBED - 1ª ed. 2013. Averbach e cols.
12. Atlas de Endoscopia Digestiva da SOBED- 1ª ed. 2011. Averbach e cols.
13. Intestino Delgado-cápsula endoscópica e enteroscopia. SOBED- 1ª ed. 2014. Artur Parada e cols.
14. Ecoendoscopia-Núcleo de ecoendoscopia da SOBED- 1ª ed.2012. Walton Albuquerque e cols.
15. Endoscopia bariátrica terapêutica- SOBED. 1ª ed. 2014. Josemberg Campos e cols.
16. Tratado de Endoscopia Digestiva Diagnóstica e Terapêutica vol. 2 (estômago e duodeno) e vol. 4 (intestino delgado , colon e reto) Ed. Atheneu 2ª ed. 2015 Paulo Sakai e cols.
17. Consenso Baveno VI. [J Hepatol](http://www.jhepatol.com). 2015 Sep;63(3):743-52.
18. Guidelines da American Society for Gastrointestinal Endoscopy e outros, disponíveis nos links www.asge.org, www.sobed.org e www.fbg.org
19. Legislação atualizada da ANVISA e do Conselho Federal de Medicina referente à prática da endoscopia digestiva no Brasil, disponível no link www.sobed.org.br/Servicos/Legislacao

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA – TMO ADULTO

PROGRAMA

Programa com pré-requisito em Hematologia/Hemoterapia: Transplante de Medula Óssea: Hematopoese e Hemograma, anemias megaloblásticas, anemias hemolíticas, anemia aplástica e agranulocitose, fisiologia da coagulação, distúrbios da coagulação — congênitos e adquiridos, oncologia princípios, biologia molecular do câncer, hemoterapia — princípios, radioterapia — conceitos básicos, radioterapia aplicada ao tratamento das neoplasias, mielodisplasias, quimioterápicos — farmacologia básica, infecções em pacientes imunossuprimidos, Leucemias agudas, leucemias crônicas, plasmocitopatias, linfomas não Hodgkin, linfomas de Hodgkin, Imunofenotipagem aplicada ao diagnóstico das neoplasias, sistema HLA, terapia celular, transplante de medula óssea.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Tratado De Hematologia. Marco Antonio Zago, Roberto Passeto Falcão, Ricardo Pasquini. Segunda Edição, 2014.
2. Harrison – Medicina Interna, 18ªed, 2013.
3. Clinical Hematology – Wintrobe, MM, 13ªed, 2014.

HEMATOLOGIA PEDIÁTRICO - TMO

PROGRAMA

Hematopoese e Hemograma. Anemias megaloblásticas. Anemias hemolíticas. Anemia aplástica e agranulocitose. Aplasias Constitucionais. Fisiologia da coagulação. Distúrbios da coagulação: congênitos e adquiridos. Oncologia princípios. Biologia molecular do câncer. Hemoterapia radioterapia: princípios, conceitos básicos, radioterapia aplicada ao tratamento das neoplasias, mielodisplasias, quimioterápicos. Farmacologia básica: infecções em pacientes imunossuprimidos. Leucemias agudas. Leucemias crônicas. Linfomas não Hodgkin. Linfomas de Hodgkin. Imunofenotipagem aplicada ao diagnóstico das neoplasias. Sistema HLA. Terapia celular. Transplante de medula óssea.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Principles And Practice Of Pediatric Oncology Pizzo And Poplack 5ª Edição.
2. Hematologia Fundamentos e Prática, Marco Antonio Zago, Roberto Passeto Falcão e Ricardo Pasquini.
3. Principles And Practice Of Pediatric Oncology / Edited By Philip A. Pizo And David G. Poplack; Associated Editors, Peter Adamson, Susan Blaney, Lee Helman. – 6ª Ed Clinical Hematology. 13a. Edição, 2013.

4. G. Richard Lee, Thomas C. Bithel, John Foerster, John W. Athens, John N. Lukens. Wintrobe'S Pizzo PA, Poplach DG. Principles And Practice Of Pediatric Oncology. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins Publishers; 2010.
5. Fuhrman BP, Zimmerman JJ, Eds. Pediatric Critical Care. 3rd Ed., St Louis: Mosby Elsevier, 2006.
6. Behrman RE, Kliegman RM And Jenson HB. Eds, Nelson Textbook Of Pediatrics. 17 Th Ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004.
7. Ortega ETT, Kojo K, Lima DH, Veran M, Neves, MI. Compendio De Enfermagem Em Transplante De Células Tronco Hematopoiéticas. Maio 2004.
8. Orkin SH; Nathan DG; Ginsburg D; Look T; Fisher DE; Lux SE In Hematology Of Infancy And Childhood; 7th Edition 2009.

INFECTOLOGIA HOSPITALAR

PROGRAMA

Pneumonias. Infecções de vias respiratórias superiores. Infecções do trato urinário. Infecções de pele e partes moles. Antibióticos. Meningococcemia. Meningites bacterianas. Infecções Estafilocóccicas. Difteria. Sarampo. Varicela. Rubéola. Dengue. Mononucleose Infecciosa. Coqueluche. Tuberculose. Sífilis. Leptospirose. Tétano. Salmonelas. Febre Tifóide. Hepatites Virais. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Candidíases. Histoplasmose. Criptococose. Paracoccidiodomicose. Leishmaniose. Toxoplasmose. Malária. Sepses. HIV/AIDS. Vigilância epidemiológica de IRAS. Critérios diagnósticos de IRAS para adultos, Pediatrias e Neonatologia. Medidas de prevenção de IRAS. Interpretação de resultados laboratoriais. Uso racional de antimicrobianos. Resistência Bacteriana. Medidas de Precauções. Higiene de Mãos. Reprocessamento de materiais. Recomendações para prevenção de infecções em Áreas de Apoio, como: Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados, Hemodinâmica, Endoscopia, Lavanderia. Cálculo de indicadores relacionados as ações de Controle de Infecção. Vigilância de doenças, agravos e eventos de interesse em Saúde Pública. Regulamento sanitário internacional. Vigilância Epidemiológica e suas portarias regulamentadoras - Portarias nº 204 e 205 Ministério da Saúde, 2016. Vigilância epidemiológica em nível hospitalar - Portaria MS/GM nº 2254 de 05/08/2010, Portaria MS/GM nº 48/2015 de 26 de janeiro de 2015. Atribuições, pressupostos e interfaces da vigilância epidemiológica hospitalar com as demais áreas na instituição e junto às esferas municipais, estaduais e federais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

1. Ministério Da Saúde. Brasil. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento de Hepatite Viral Crônica B e Coinfeções. Brasília: 2011.
2. Ministério Da Saúde. Brasil. Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para O Tratamento De Hepatite Viral Crônica B e Coinfeções. Brasília: 2013.
3. Ministério Da Saúde. Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos, 2013.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente. Critérios Diagnósticos de IRAS. Brasília, DF: Anvisa, 2013.
5. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases, 8th Edition
6. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente. Medidas de Prevenção de IRAS. Brasília, DF: Anvisa, 2013.
7. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de IRAS – Neonatologia. Brasília, DF: Anvisa, 2013.
8. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Limpeza e Desinfecção de Superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2012.
9. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Brasília, DF: Anvisa, 2010.
10. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Processamento de Roupas de Serviços de Saúde. Brasília, DF: Anvisa, 2009.
11. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização de Mãos. Brasília, DF: Anvisa, 2009.
12. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.
13. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº. 63 de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.
14. Brasil. Ministério do Trabalho. NR 32. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, 2008.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 48, de 02 de junho de 2000. Roteiro de inspeção do programa de controle de infecção hospitalar.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998. Programa de Controle de Infecção Hospitalar.
17. Bratzler DW, Dellinger EP, Olsen KM, Perl TM, Auwaerter PG, Bolon MK, et al. Clinical practice guidelines for antimicrobial prophylaxis in surgery. Am J Health-Syst Pharm. 2013; 70:195-283.
18. Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections. Atlanta (GA): CDC; 2011.
19. Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for Prevention of Cateter-Associated Urinary Tract Infections. Atlanta (GA): CDC; 2009.
20. Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for Isolation Precautions. Atlanta (GA): CDC; Atlanta (GA): CDC; 2007.
21. Centers for Disease Control and Prevention. Management of Multidrug-Resistant Organisms. Atlanta (GA): CDC; 2006.
22. Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for Preventing Health-Care-Associated Pneumonia. Atlanta (GA): CDC; 2003.
23. Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for Prevention of Surgical Site Infection. Atlanta (GA): CDC; 1999.
24. Dellit TH, Owens RC, McGowan JE Jr, Gerding DN, Weinstein RA, Burke JP, et al. Guidelines for Developing an Institutional Program to Enhance Antimicrobial Stewardship. CID 2007;44 (Jan 15): 159-177.
25. Paraná. Secretaria de Estado do Paraná - SESA/PR - Resolução nº 0674/2010. Aprova o regulamento técnico que estabelece as ações de vigilância em saúde a serem desenvolvidas no Controle das Bactérias Multirresistentes (BMR) e Bactérias oriundas de Infecções Hospitalares e de Surtos em Serviços de Saúde.
26. Rybak M, Lomaestro B, Rotschafer JC, Moellering RJr, Craig W, Billeter M, et al. Therapeutic monitoring of vancomycin in adult patients: A consensus review of the American Society of Health-System Pharmacists, the Infectious Diseases Society of America, and the Society of Infectious Diseases Pharmacists. Am J Health-Syst Pharm—Vol 66 Jan 1, 2009.
27. Tavares, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para a clinico. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
28. Torloni M, Vieira AV, Aquino, JD, Nicolai SHA, Algranti E. Programa de Proteção Respiratória – Recomendações, seleção e uso de respiradores. 4 ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.
29. Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, edição de 2014.
30. PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Guia de vigilância e monitoramento de núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar. 2015. Disponível em <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3073>
31. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 2014. Disponível em: http://www.hc.ufpr.br/arquivos/guia_vigilancia_saude_completo.pdf
32. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 48. Habilita os entes federativos ao recebimento do incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de Vigilância em Saúde. Disponível em <http://brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/2104-48gm>
33. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2254, de 5 de agosto de 2010. Institui a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, define as competências, e escopo das atividades a serem desenvolvidas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt2254_05_08_2010.html

34. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/documents/222346/1207905/portaria20417fevereiro2016+DNC.pdf/8873ac5f-8e2c-42d9-bcfb-d78a2376aed6>
35. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. Define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. Disponível em: http://www.crmpr.org.br/uploadAddress/PORTARIA_GM_N.205_DE_17_DE_FEVEREIRO_DE_2016f1826j.pdf
36. BRASIL. ANVISA. Regulamento Sanitário Internacional. 2005. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/viajante/Regulamento_Sanitario_Internacional_vers%C3%A3o%20para%20impress%C3%A3o.pdf

MEDICINA INTENSIVA

PROGRAMA

Cicatrização de Feridas. Cicatrizes hipertróficas e queloides. Queimaduras. Atendimento inicial ao trauma facial. Enxertia e Retalhos. Trauma de partes moles. Trauma vascular. Trombose venosa profunda, varizes e membros inferiores, aneurisma de aorta abdominal, insuficiência arterial crônica. Oclusão arterial aguda. Pé diabético. Doença cérebro vascular. Isquemia Mesentérica. Acessos Vasculares. Emergências urológicas (trauma renal, cólica renal, retenção urinária aguda, escroto agudo parafimose). Infecção urinária. Hiperplasia e neoplasias da próstata. Anatomia do Coração. Bases da Circulação Extracorpórea. Cuidado Intensivo pós-operatório. Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Adquiridas. Doença Isquêmica do Coração. Valvopatia Mitral. Valvopatia Aórtica. Valvopatia Tricúspide. Doenças da Aorta. Insuficiência Cardíaca. Alterações do Ritmo do Coração. Tratamento Cirúrgico das Cardiopatias Congênitas. Comunicação Interatrial. Comunicação Interventricular. Persistência do Canal Arterial. Janela Aorto-Pulmonar. Defeitos do Septo Atrioventricular. Tetralogia de Fallot. Atresia Pulmonar com Comunicação interventricular. Atresia Pulmonar com septo interventricular íntegro. Transposição das Grandes Artérias. Drenagem Anômala das veias pulmonares. Coarctação da Aorta. Estenose Aórtica. Atresia Aórtica. Hemorragia Subaracnóide – Aneurisma Cerebral. Hidrocefalia – Processos Infeciosos no SNC. Tumores Selares. Traumatismo Crânio-Encefálico. Discopatia Cervical Lombo Sacra. Gliomas. Tratamento Neurocirúrgico da Dor. Resposta Metabólica ao Trauma Cirúrgico na Criança. Vias de Acesso Vascular. Suporte Nutricional. Princípios Gerais do atendimento da criança Traumatizada. Diagnóstico Pré-natal das Malformações. Peritonites e Abscessos Abdominais. Cistos e Fístulas Cervicais. Torcicolo Congênito. Hérnia Diafragmática. Massas Mediastinais. Atresia de Esôfago. Refluxo Gastroesofágico. Empiema e Mediastinite. Pneumotórax, Pnemomediastino e Intersticial. Dor abdominal. Peritonite Meconial. Enterocolite Necrosante. Apendicite Aguda. Duplicação do Trato Gastrointestinal. Rotação Intestinal Incompleta. Defeitos das regiões Umbilical e Paraumbilical. Afeções Cirúrgicas da Região inguinal. Distopias Testiculares. Estenose Hipertrófica do Píloro. Obstrução Duodenal. Atresia Intestinal. Invaginação Intestinal. Moléstia de Hirschsprung. Anomalias Ano-Retais. Atresia das Vias Biliares. Neuroblastoma. Tumor de Wilms. Tumores Hepáticos. Teratomas. Hipospádia. Anomalias do desenvolvimento renal. Anomalias do desenvolvimento do sexo. Estenose da junção uretero-piélica. Válvula de Uretra Posterior. Refluxo Vesicouretral. Avaliação pré-operatória. Propriedades Farmacológicas dos Anestésicos Gerais. Manutenção de Vias Aéreas. Monitorização Per-operatória. Drogas com ação no sistema nervoso autônomo. Fisiopatologia da Dor. Tratamento da Dor. Drogas com ação cardiovascular. Hemoterapia em anestesia. Reanimação cardiopulmonar. Tumores do Esôfago. Doenças do Refluxo Gastro-Esofágico. Megaesôfago Chagásico. Úlcera Péptica Gastroduodenal. Hemorragia Digestiva Alta. Hemorragia Digestiva Baixa. Tumores do Estômago e Duodeno. Terapia Nutricional. Fístulas Digestivas. Tumores do Intestino Grosso. Apendicite Aguda. Doenças Inflamatórias Intestinais. Abdome Agudo. Hemorroidas. Fístula Perianal. Fissura Anal. Tumores do Fígado. Cirrose Hepática. Litíase Biliar. Colecistite Aguda e Crônica. Pancreatite aguda e crônica. Tumores do Pâncreas. Hérnias abdominais. Cicatrização. Incisões e drenagens do abdome, Conceituação e Nomenclatura de Técnica Cirúrgica. Assepsia, Antissepsia, Desinfecção, e Esterilização. Diérese. Hemostasia e Síntese. Resposta Neuro-endócrino-metabólica ao Trauma. Cicatrização dos tecidos. Tratamento das Feridas. Infecção em Cirurgia. Nutrição em Cirurgia. Abordagem inicial e complementar do grande traumatizado. Anatomia de Superfície - Mecanismos de injúria - Registro médico legal. Desobstrução de via aérea, oxigenação e ventilação. Contenção de Hemorragias - Acesso Vascular - Punção Intra-óssea. Trauma torácico. Trauma Abdominal e Pélvico. Cricotireoidotomia. Toracocentese. Pericardiocentese. Lavagem peritoneal. Flebotomia. Trauma Cranioencefálico. Trauma Raquimedular. Trauma de Extremidades. Atendimento inicial ao grande queimado. Imobilização e Remoção. Trauma na infância e na gestação. Estabilização e Transporte - triagem e transferência. Resposta Sistêmica ao Trauma. Feridas: Tipos, Tratamento, Antibioticoterapia e Imunização Antitetânica. Suporte básico e avançado de vida. Hipertensão arterial sistêmica. Hipertensão pulmonar. Dislipidemia. Doença Arterial Coronária crônica. Síndrome coronária aguda. Insuficiência Cardíaca. Edema agudo dos pulmões. Arritmias. Pericardite. Regulação hipotalâmica do balanço energético. Obesidade e síndrome metabólica. Princípios de endocrinologia. Distúrbios da hipófise, doenças da glândula tireóide. Doenças do córtex da supra-renal. Diabete melito. Diagnóstico diferencial das hipoglicemias. metabolismo mineral ósseo. Distúrbios do cálcio e da vitamina D. Doenças das glândulas paratireóides. Osteoporose, Semiologia e epidemiologia dermatológica. Exames complementares em dermatologia. Micoses superficiais e profundas. Dermatozoonoses, dermatoviroses. Infecção pelo HIV e Pele. Piodermites, noplalias benignas e malignas da pele, dermatoses eritemato-descamativas. Doenças sexualmente transmissíveis. Farmacodermias, urticárias, terapêutica dermatológica. Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas. Hanseníase. Distúrbios motores do esôfago. Doença do refluxo gastro-esofágico. Tumores do esôfago. Métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças esofageanas. Métodos empregados para diagnóstico e tratamento das doenças do estômago. Dispepsia funcional. Gastropatia e gastrite. Infecção pelo *Helicobacter pylori*. Úlcera péptica gastroduodenal. Tratamento da úlcera péptica. O *Helicobacter pylori* e a úlcera péptica. Hemorragia digestiva alta. Métodos diagnósticos de imagem e laboratoriais para avaliação de doenças pancreáticas. Pancreatite aguda. Pancreatite crônica. Cistos e tumores pancreáticos. Métodos de diagnóstico por imagem e bioquímicos para avaliação de doenças que envolvem o intestino delgado. Fisiologia da troca hidroeletrólítica. Fisiologia da digestão e absorção. Fisiologia motora. Flora bacteriana entérica, diarreia aguda, parasitose intestinal, diagnóstico e tratamento, colites associadas a antibióticos, diarreia crônica, doença celíaca, doença de Crohn, retocolite ulcerativa, constipação intestinal, síndrome do intestino irritável. Doença diverticular dos cólons. Diagnóstico e manejo clínico do abdome agudo. Apendicite. Colite Isquêmica. Trombose mesentérica. Colecistite aguda. Megacólon. Doenças anorretais. Doenças anorretais sexualmente transmissíveis. Pólipos colônicos e síndromes polipoides. Neoplasia colo retal. Linfomas e tumores carcinoides. Distúrbios gastrointestinais na gestante. Distúrbios gastrointestinais no idoso. Métodos laboratoriais e de imagem para diagnóstico e tratamento das doenças biliares. Tumores benignos e malignos da via biliar. Litíase biliar. Doenças benignas que envolvem os ductos biliares. Métodos diagnósticos bioquímicos e de imagem no fígado. Diagnóstico diferencial das icterícias. Hepatite viral. Hepatite B. Hepatite crônica B e C. Hepatopatias por drogas. Doença hepática alcoólica. Hepatite autoimune. Colangite esclerosante. Doenças hepáticas auto-ímmunes. Cirrose biliar primária. Doenças metabólicas (hemocromatose genética, doença de Wilson, déficit de alfa-1-antitripsina). Doença hepática gordurosa não alcoólica, cirrose hepática, fisiopatologia e tratamento da ascite, peritonite bacteriana espontânea, nódulos hepáticos, hepatocarcinoma e cirrose, doença hepática na gestação, transplante de fígado. Hematopoese. Anemias – classificação e Fisiopatologia. Distúrbios do metabolismo do ferro. HLA. Interpretação do hemograma. Anemias Hemolíticas. Anemias Megaloblásticas. Imunofenotipagem e Citoquímica. Anemia aplástica e Agranulocitose. Fármacos (antianêmicos). Coagulação: fisiologia e distúrbios. Câncer. Biologia Molecular do câncer. Hemoterapia. Cirurgia Oncológica – princípios, Leucemias Agudas. Leucemias Crônicas. Plasmocitopatias. Mielodisplasias. Linfomas. Princípios de Radioterapia. Indicações de Radioterapia. Tratamento da Dor. Transplante de Medula óssea. Choque circulatório. SIRS e sepse. Tromboembolismo venoso. Hemorragias digestivas. Emergências diabéticas. Doenças febris-hemorragicas. Doença cérebro vascular isquêmica e hemorrágica. Urgências e emergências hipertensivas. Síndrome coronariana aguda. Edema agudo de pulmão. Exacerbação aguda do DPOC. Asma brônquica. Emergências no hepatopata crônico, intoxicações exógenas, emergências em gastroenterologia – gastroenterocolite aguda, doença ulcerosa grave, doença inflamatória intestinal, emergências em dermatologia – urticária, dermatoses esfoliativas, fasciite necrotizante, emergências em reumatologia – artrite séptica, gota, arterite de céls gigantes, lúpus eritematoso sistêmico, meningites agudas, anafilaxia, abdome agudo, função renal (ritmo de filtração glomerular, fração de filtração, função tubular, mecanismo de contra-corrente), hipo e

hipernatremia, hipo e hiperpotassemia, acidose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), alcalose metabólica e respiratória (distúrbio simples e misto), infecção do trato urinário (ITU), síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, tratamento da hipertensão arterial sistêmica, insuficiência renal aguda e insuficiência renal crônica, estado confusional agudo, doenças cerebrovasculares, estado de mal epilético, coma, síncope, cefaléia, neuropatias periféricas, infecções do sistema nervoso central, polirradiculopatia, vertigem e zumbido, esclerose múltipla, demência, parkinsonismo, miastenia gravis. Pneumonias, Derrame Pleural, DPOC, Asma Brônquica, Doenças Intersticiais Pulmonares, Hipertensão Pulmonar, Tuberculose, micose Pulmonares, Manifestações Respiratórias de Doenças Sistêmicas, e Neoplasias, lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide, febre reumática aguda, esclerose sistêmica (esclerodermia), síndrome de Sjögren, espondiloartropatias, vasculites, osteoartrite (artrose), gota e artropatias por cristais, artrite infecciosa, fibromialgia, artropatias relacionadas com doenças sistêmicas, reumatismos de partes moles.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Coelho JCU. Aparelho Digestivo. Clínica E Cirurgia, 4ª Edição, 2012.
2. Campbell-Walsh. Urology, Décima Edição.
3. *Ortopedia E Traumatologia: Princípio E Prática*. 4ª Edição, 2009.
4. Maffei FHA et al. Doenças Vasculares Periféricas, Volume 1. 4ª Edição. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan.
5. Townsend CM et al. Sabiston, Tratado de Cirurgia, Edição: 18ª, 2009.
6. Mark S Greenberg - Handbook of Neurosurgery. 2010.
7. Coelho JCU. Manual de Clínica Cirúrgica. Cirurgia Geral e Especialidades. 2009.
8. Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis Of Modern Surgical Practice. 19ª Edição, 2012.
9. Harrison's Principles of Internal Medicine, 17ª edição, 18ª edição, 19ª edição.
10. CECIL 23ª edição; 24ª edição e 25ª edição.
11. Hansell DM et al. Imaging of Diseases of The Chest. 4th Edition. Mosby Elsevier Limited, 2010.
12. Encéfalo – Silva CIS, D'Ippolito GD, Rocha AJ E Cols – Série Do Colégio Brasileiro De Radiologia – Ed. Elsevier, 2012. D'IPPOLITO G E CALDANA RP. Gastrointestinal – Série Colégio Brasileiro De Radiologia E Diagnóstico Por Imagem V.2. Rio De Janeiro: Elsevier 2011.
13. Tratado De Geriatria E Gerontologia. Freitas EV, Py L, Neri A, Caçado FAXC, Gorzoni ML, Doll J. 3ª Ed. Guanabara Koogan 2011.
14. Tratado de Hematologia Roberto Passeto Falcao, Marco antonio Zago e Ricardo Pasquini. Segunda Edição, 2014.
15. Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier Capítulo75 – Doença de Wilson.
16. Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier. Capítulo78 – Hepatites B e D.
17. Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophysiology/ Diagnosis/ Management. Ninth edition. Saunders Elsevier Capítulo 85. Nonalcoholic fatty liver disease.
18. EASL Guideline 2015. Disponível em: <http://www.easl.eu/medias/cpg/HEPC-2015/Full-report.pdf>.
19. Acute-on chronic liver failure. Review. R. Jalan et al. Journal of Hepatology 2012 vol. 57, 1336–1348.
20. 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care; Circulation 2015, Volume 132, Issue 18 suppl 2. Disponível em: http://circ.ahajournals.org/content/132/18_suppl_2.toc#_2015AmericanHeartAssociationGuidelinesUpdateforCardiopulmonaryResuscitationandEmergencyCardiovascularCare

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

PROGRAMA

Com pré-requisito em Neurofisiologia Clínica, Neurologia R4 - Dor e Neurologia R4 - Geral: Neurologia Geral: Anatomia do Sistema Nervoso, Fisiologia do Sistema Nervoso, Semiologia Neurológica, Distúrbios do Movimento, Ataxias, Demências e Distúrbios Cognitivos, Doenças Cerebrovasculares, Cefaleias, Dor, Infecções do Sistema Nervoso, Epilepsia, Doenças Neuromusculares, Doenças Desmielinizantes, Doenças Metabólicas, Manifestações Neurológicas de Doenças Sistêmicas, Exames Complementares em Neurologia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Cecil 23rd Edition.
2. Tratado De Neurologia Da Academia Brasileira De Neurologia, Primeira Edição, Elsevier Editora Ltda, São Paulo/Rio De Janeiro, 2013.
3. Adams and Victor, Principles of Neurology (Ninth Edition).
4. Condutas Em Emergências Neurológicas, Diagnóstico E Tratamento.
5. Dejong O Exame Neurológico. William W Campbell. Sexta Edição 2013.
6. Current Practice of Clinical Electroencephalography, Second Edition, editado por D D Daly e T A Pedley, Raven Press, Ltd, New York, 1990.

PEDIATRIA

PROGRAMA

Com pré-requisito em Hematologia e Hemoterapia Pediátrica; Cancerologia Pediátrica; Infectologia Pediátrica; Neonatologia; Medicina Intensiva Pediátrica; Pneumologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica; Endocrinologia Pediátrica, Alergia e Imunologia Pediátrica e Transplante Medula Óssea realizado em Crianças e Adolescentes: Pediatria Preventiva. Pediatria Neonatal. Crescimento e Desenvolvimento. Adolescência. Distúrbios Nutricionais. Emergências Pediátricas. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Alergia e Imunopatologia. Doenças Neurológicas e Musculares. Doenças do Aparelho Digestivo. Doenças do Aparelho Respiratório. Doenças do Aparelho Cardiovascular. Doenças do Aparelho Urinário. Doenças do Aparelho Endócrino. Doenças do Sangue e Órgãos Hematopoiéticos. Doenças de Pele e Anexos. Doenças Genéticas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Adkinson Jr NF, Busse WW; Bockner BS et al. Middleton's Allergy Principles & Practice. Editora Mosby Elsevier, 7th Edition, 2009.
2. Allergy 2008; 63 (Suppl. 86): 8–160. [Bousquet J, Khaltaev N, Cruz AA](#), et al. Allergic Rhinitis And Its Impact On Asthma (ARIA), 2008 update.
3. Allergy 2009; 64: 1427–1443. Position Paper EAACI/GA2LEN/EDF/WAO Guideline: Management Of Urticaria - Disponível em <http://www.allergya.ru/statii/krap/2009EAACIguidelinemanagementofurticaria.pdf>
4. Annals of Allergy, Asthma and Immunology 2008;100 (n.3, Suppl 3):1-148. Allergy Diagnostic Testing: An Updated Practice Parameter. Disponível em <https://www.aaaai.org/Aaaai/media/MediaLibrary/PDF%20Documents/Practice%20and%20Parameters/allergydiagnostictesting.pdf>

5. Behrman R, Kliegman R. Nelson Textbook Of Pediatrics. Editora Saunders, 17th Edition, 2003.
6. Braga JAP, Tone LG, Loggetto SR. Hematologia Para O Pediatra. Editora Atheneu, 1a Edição, 2007.
7. Brasil. Ministério Da Saúde. Atensão A Saúde Do Recém-Nascido: Guia Para Os Profissionais De Saúde. Volumes 1 A 4, 2011. Disponível em: http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Saude/Area.Cfm?Id_Area=1461
8. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Para O Controle Da Sífilis Congênita. 2006. Disponível em: http://Bvmsms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Manual_Sifilis_Bolso.Pdf
9. Brasil. Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas E Parasitárias: Guia De Bolso – 8a Edição, 2010. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf
10. Brasil. Ministério da Saúde. Guia De Vigilância Epidemiológica: Leptospirose. 2005. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/dicas-de-saude/404.html>
11. Brasil. Ministério da Saúde. Guia De Vigilância Epidemiológica: Tétano acidental. 2009. http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf
12. Brasil. Ministério da Saúde. Hepatites Virais: O Brasil Está Atento. 2005. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Hepatites_Virais_Brasil_Atento.Pdf
13. Brasil. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo Da Criança. 2008, 2009, 2010, 2011. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Secretaria de Atenção à Saúde. Módulos 1 a 5. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca.pdf; http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo1.pdf; http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo2.pdf; http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo3.pdf; http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo4.pdf; http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/iniciativa_hospital_amigo_crianca_modulo5.pdf
14. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Dos Centros De Referência Para Imunobiológicos Especiais. 2006. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Livro_Cries_3ed.Pdf
15. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Para O Controle Da Tuberculose No Brasil. 2011. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Manual_De_Recomendacoes_Tb.Pdf
16. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional De Vigilância E Controle Das Enteroparasitoses. 2005. Disponível em http://Portal.Saude.Gov.Br/Portal/Arquivos/Pdf/Enteroparasitoses_Pano_Nacional_%2006%2007%202005.Pdf
17. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional De Imunizações - Calendário Vacinal 2014. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>
18. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para O Manejo Da Infecção Pelo HIV Em Crianças E Adolescentes. 2014. Disponível em http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/55939/08_05_2014_protocolo_pediatico_pdf_36225.pdf
19. Brasil. Ministério da Saúde. Manual De Vigilância Epidemiológica De Eventos Adversos Pós-Vacinação. 2a edição. 2008. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos-vacinacao.pdf
20. Brasil. Ministério da Saúde.
21. Carvalho, LHR; Succi, RCM; Farhat, CK. Infectologia Pediátrica. Editora Atheneu, 3a Edição, 2007.
22. Chernick V, Boat TF, Willmott RW. Kendig'S Disorders Of The Respiratory Tract In Children. Editora Elsevier, 7a Edição, 2006.
23. Cloherty JP, Eichenwald EC, Stark AR. Manual de Neonatologia. Editora Guanabara Koogan, 6a Edição, 2008.
24. Diament, AJ, Cypel S, Reed UC. Neurologia Infantil. Editora Atheneu, 5a Edição, 2010.
25. Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ et al. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4a edição. Artmed, 2013.
26. European Heart Journal 2009; 30, 2493–2537. Pulmonary Hypertension (Guidelines on Diagnosis and Treatment of) ESC Clinical Practice Guidelines- Disponível em <http://eurheartj.oxfordjournals.org/content/ehj/30/20/2493.full.pdf>
27. Fanaroff A, Martin R. Neonatal - Perinatal Medicine Diseases Of The Fetus And Infant. Editora Mosby, 7th Edition, 2002.
28. Ferreira C, Silva L, Carvalho E. Gastroenterologia E Hepatologia Em Pediatria: Diagnóstico E Tratamento. Editora Medsi, 1a Edição, 2003.
29. Fuhrman BP, Zimmerman JJ. Pediatric Critical Care. Mosby Elsevier, 4th Edition, 2011.
30. GINA – Global Strategy For Asthma Management And Prevention – Revised 2015- Disponível em http://www.ginasthma.org/local/uploads/files/GINA_Report_2015_May19.pdf
31. Jornal Brasileiro de Pneumologia 2009; 35(8):792-803. Paiva MASS, Amaral SMM. Doenças pulmonares intersticiais crônicas na criança.
32. Jornal de Pediatria (Rio J) 2011; 87 (3): 187-198. Champs NS, Lasmar LM, Camargos PA, Marguet C, Fischer GB, Mocelin HT. Post-infectious bronchiolitis obliterans in children.
33. Jornal de Pediatria (Rio J) 2003; 79 (Suppl1):S77-S86. Pitrez PMC, Pitrez JLB. Infecções Agudas Das Vias Aéreas Superiores - Diagnóstico E Tratamento Ambulatorial.
34. Kliegman R, Behrman R, Jenson H et al. Nelson Textbook Of Pediatrics. Editora Saunders, 18th Edition, 2007.
35. Lopez FA, Campos Jr D. Tratado De Pediatria - Sociedade Brasileira De Pediatria. Editora Manole, 2a Edição, 2010.
36. Lopez FA, Campos Jr D. Tratado De Pediatria - Sociedade Brasileira De Pediatria. Editora Manole, 3a Edição, 2014.
37. Macdonald MG, Mullett MD, Seshia MMK. Avery's Neonatology. Pathophysiology & Manganment Of The Newborn. Lippincott Williams & Wilkins, 6th Edition, 2005.
38. Machado A, Barros E. Antimicrobianos Em Pediatria – Consulta Rápida. Editora Artmed, 1a Edição, 2006.
39. Marques HHS, Sakane PT, Baldacci ER. Infectologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP. Editora Manole, 2011.
40. Paller, S, Mancini, AJ. Hurwitz Clinical And Pediatric Dermatology – A Textbook Of Skin Disorders Of Childhood And Adolescence. Elsevier Saunders, 3rd Edition, 2006.
41. PALS. Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Manual do Profissional PALS da American Heart Association e American Academy of Pediatrics. 2010.
42. Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia 2012; 35(2):53-70. Bernd LAG, Sá AB, Watanabe AS et al. Grupo de Anafilaxia da ASBAI. Guia prático para o manejo da anafilaxia - 2012
43. Revista Paulista de Pediatria 2014; 32(1):32-36. Suavinho E, Napolis ACR, Segundo GRS. Investigação de imunodeficiências primárias em pacientes durante e após hospitalização em uma Unidade de Terapia Intensiva pediátrica.
44. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, Anemia Ferropriva em lactentes: uma revisão com foco em prevenção. 2015. Disponível em http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/Documento_def_ferro200412.pdf
45. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos De Cardiologia E Neonatologia. Diagnóstico Precoce De Cardiopatia Congênita Crítica: Oximetria De Pulso Como Ferramenta De Triagem Neonatal. 2011. Disponível em <http://www.sbp.com.br/Pdfs/Diagnostico-Precoce-Oximetry.Pdf>
46. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos de Neonatologia. GASTROQUISE. revisão de literatura e conduta no pós operatório. 2014. Disponível em <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/GASTROQUISE-2014.pdf>

47. Sociedade Brasileira De Pediatria. Manual De Seguimento Ambulatorial Do Prematuro De Risco. 2012. Disponível em http://www.sbp.com.br/Pdfs/Seguimento_Prematuro_Oficial.Pdf
48. Sociedade Brasileira De Pediatria. Obesidade Na Infância E Adolescência – Manual De Orientação. Sociedade Brasileira De Pediatria. Departamento Científico De Nutrologia, 2012. Disponível em http://www.sbp.com.br/Pdfs/14297c1-Man_Nutrologia_COMPLETO.Pdf
49. Sociedade Brasileira De Pediatria. Reanimação Neonatal Em Sala De Parto. Documento Científico Do Programa De Reanimação Neonatal Da Sociedade Brasileira De Pediatria, 2013.
50. Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia. Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia No Manejo Da Asma. 2012. Jornal Brasileiro De Pneumologia Vol 38 Suplemento 1, 2012 - Disponível em: http://www.sbp.org.br/Downloads/Arquivos/COM_ASMA/SBPT_DIRETRIZES_MANEJO_ASMA_SBPT_2012.Pdf
51. Solé D, Bernd LAG, Rosario NA. Tratado De Alergia E Imunologia Clínica. Editora Atheneu, 2011
52. Sperling MA. Pediatric Endocrinology. Editora W.B. Saunders, 3rd Edition, 2008.

PSIQUIATRIA

PROGRAMA

História da psiquiatria. Comunicação verbal e não-verbal. Semiologia Psiquiátrica. A Entrevista psiquiátrica: aspectos gerais, Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica. O exame psiquiátrico. Exames complementares. O diagnóstico psiquiátrico. Psicopatologia Geral: Pensamento, Inteligência – Pensamento inteligente, Afetividade-I, Vontade, Consciência, Atenção, Memória, Fase, surto, recaída, recidiva, recorrência. Síndromes em Psiquiatria. Diagnóstico em Psiquiatria. Desenvolvimento Humano. Terapêuticas Psicossociais: Psicoterapias, Reabilitação Psicossocial, Recursos comunitários. Políticas Públicas e Legislação em Saúde Mental. Modelo e estrutura do Sistema de Saúde no Brasil. Conceitos Básicos de Neurociências. Psicofarmacologia. Princípios de Neurotransmissão Química. Receptores e Enzimas como Alvos da Ação das Drogas. Propriedades Especiais dos Receptores. Neurotransmissão Química como Mediadoras das Ações das Doenças. Antipsicóticos. Antiparkinsonianos. Antidepressivos. Ansiolíticos. Indutores do sono. Lítio. Outros Estabilizadores do Humor. Tratamento Farmacológico de Dependência a Drogas Depressoras do SNC. Tratamento Farmacológico de Dependência a Drogas estimulantes do SNC. Psicofarmacologia nos Transtornos mentais orgânicos. Psicofarmacologia nos Transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Psicofarmacologia nos transtornos Psicóticos (Esquizofrenia, transtornos delirantes, etc). Psicofarmacologia nos transtornos de humor. Psicofarmacologia nos transtornos de estresse, ansiedade e somatoformes. Psicofarmacologia nos transtornos associados a perturbações fisiológicas e físicos. Princípios básicos de interações medicamentosas dos psicofármacos. Psicopatologia Especial, Transtornos Organo-Mentais. Transtornos Mentais Induzidos por Substâncias Psicoativas. Transtornos Esquizofrênicos. Transtornos do Humor. Transtornos da Ansiedade. Transtornos Dissociativos e Somatoformes. Sexualidade Normal e Patológica. Transtornos Alimentares. Transtornos do Sono. Transtornos do Controle de Impulsos. Transtornos da Personalidade. Psiquiatria Social e Comunitária. Psiquiatria Geriátrica. Psiquiatria da Infância e Adolescência. Psiquiatria Forense. Metodologia Científica e Epidemiologia. Introdução à metodologia científica a luz da epidemiologia clínica. Conceitos básicos de epidemiologia clínica. Delineamentos de pesquisa em epidemiologia clínica. Conceitos básicos de bioestatística. Avaliação de instrumentos de medida em psiquiatria. Medicina baseada em evidências no campo da psiquiatria. Epidemiologia dos transtornos mentais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Lippincott Williams & Wilkins. Sadock, Benjamin J.; Sadock, Virginia A.; Ruiz, Pedro. Kaplan & Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry, 9th Edition. Copyright ©2009.
2. Lippincott Williams & Wilkins. Sadock, Benjamin J.; Sadock, Virginia A.; Ruiz, Pedro. Transtornos de ansiedade. Frederico G. Graeff. Luiz Alberto B. Hetem. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2012.
3. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Paulo Dalgalarondo. 2ª Edição. Porto Alegre. Artemed, 2008.
4. Prática psiquiátrica no Hospital geral. Interconsulta e emergência. Neury Botega. 3ª Edição. Porto Alegre. Artemed, 2012.
5. Clínica Psiquiátrica. Editores: Eurípedes Constantino Miguel, Valentim Gentil, Wagner Fadid Gataz – Barueri, SP: Manole, 2011.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM:		MÉDICO RESIDENTE:	
HOSPITAL ONDE REALIZA (OU) O PROGRAMA:			
FATORES AVALIADOS	NOTA		
I – CONHECIMENTO (saber o quê e por quê fazer)	0 - 10	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Fisiopatológico			
2. Semiológico			
3. Terapêutico			
4. Prático			
II – HABILIDADE (técnica, capacidade, como fazer)	0 - 10	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Procedimentos eletivos			
2. Procedimentos emergenciais			
3. Raciocínio diagnóstico			
4. Discussão de casos			
5. Apresentação em reuniões			
6. Trabalho em equipe			
III – ATITUDE (identidade, determinação, querer fazer)	0 - 10	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Relação médico-paciente			
2. Relação médico-equipe			
3. Ética			
4. Comprometimento			
5. Liderança			
6. Interesse			
7. Responsabilidade			
NOTA FINAL (MÉDIA DOS 17 ITENS ANALISADOS)			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS:			
<p>Data: ____/____/____</p> <p style="text-align: center;"> Assinatura e Identificação do Residente Assinatura e Identificação do Supervisor do Programa </p>			